ÁGATA
GESTORA DE RECURSOS

12

ARTIGO · GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Carteira administrada: o que é e quando faz sentido delegar

Um guia direto para quem quer entender como funciona a gestão profissional de investimentos antes de decidir entregar a carteira para alguém.

Por **Maycon Gossler, CGA, CGE** · Fundador e CEO da Ágata Gestora de Recursos

Resumo em 30 segundos

- Na carteira administrada, um gestor autorizado pela CVM toma as decisões de investimento em seu nome, dentro de limites combinados em contrato.
- O dinheiro continua em seu nome, na instituição de custódia; o gestor não pode sacá-lo.
- O modelo de remuneração define o incentivo: taxa sobre o patrimônio alinha gestor e cliente; comissão por produto pode desalinhar.

O que é carteira administrada

Carteira administrada é um serviço em que o investidor autoriza um gestor profissional a comprar e vender ativos em seu nome. As regras do jogo ficam no contrato: objetivos, prazo, classes de ativos permitidas e limites de risco.

A diferença para uma assessoria comum está em quem aperta o botão. Na assessoria, o cliente recebe recomendações e decide. Na gestão, o cliente define os parâmetros e o gestor decide dentro deles.

Quem pode fazer a gestão

No Brasil, administrar carteiras de terceiros é atividade regulada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da Resolução CVM nº 21. O gestor precisa de autorização da CVM, e a empresa deve manter políticas públicas de riscos, ética e controles internos.

Antes de contratar, vale conferir o registro da gestora no site da CVM e as certificações dos responsáveis, como a CGA da ANBIMA.

Como o gestor é remunerado

Modelo	Como o profissional ganha	Incentivo
Taxa sobre o patrimônio	Percentual anual sobre o valor gerido, combinado antes	Fazer o patrimônio crescer e manter o cliente por muitos anos
Comissão por produto	Parte da taxa dos produtos vendidos	Pode favorecer produtos que pagam mais ou mais movimentação

Nenhum modelo é proibido, e profissionais sérios existem nos dois. O ponto é saber qual incentivo está por trás de cada recomendação.

Quando faz sentido delegar

- Você não tem tempo, ou vontade, de acompanhar o mercado com a frequência que a carteira exige.
- O patrimônio ganhou tamanho e complexidade: vários produtos, instituições e objetivos.
- Você quer separar decisões emocionais das decisões de investimento.

E quando não faz: se você gosta de decidir cada operação, a gestão delegada tende a gerar atrito. Nesse caso, uma consultoria pode servir melhor.

Perguntas frequentes

O gestor pode sacar meu dinheiro?

Não. Os recursos ficam em seu nome, na instituição de custódia. O gestor tem autorização para operar a carteira, não para movimentar recursos para fora dela.

Consigo acompanhar os investimentos?

Sim. Você mantém acesso à conta, ao extrato e aos relatórios da plataforma de custódia, além dos relatórios do gestor.

Existe valor mínimo?

Cada gestora define o seu. Converse com a equipe para entender se a gestão faz sentido para o seu patrimônio atual.

Ágata Gestora de Recursos · contato@agatagestora.com.br · Rua Jerônimo Coelho, 383, sala 402, Centro, Florianópolis/SC
Conteúdo informativo. Não constitui oferta nem recomendação de investimento. Resultados passados não garantem resultados futuros. A Ágata é registrada e autorizada pela CVM para a gestão profissional de carteiras.